

COMO PLANTAR ÁRVORES NATIVAS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1 - Antes do plantio

- Deve ser observado se na área selecionada para o plantio existe a presença de formigas cortadeiras. Caso exista, realizar o controle de formigas com isca granulada pelo menos com uma semana de antecedência.
- Se houverem animais domésticos pastando no local, estes devem ser retirados e a área deverá ser cercada para impedir o acesso destes.
- Caso exista a possibilidade de queimadas, instalar aceiros.
- O local deverá ser roçado para retirar o excesso de gramíneas e plantas invasoras para evitar a competição entre espécies, a exemplo da brachiaria.



2 - Durante o plantio

- No momento do plantio as mudas deverão ser encharcadas com água.
- O plantio deve ser feito de preferência em dias nublados ou chuvosos. As espécies devem ser selecionadas por propriedade, dependendo principalmente do solo, do relevo e do bioma local. O espaçamento de plantio será de 2 a 4m na linha e 2 a 4m entre as linhas (de 625 a 1.100 mudas por hectare).
- A muda deve ser cuidadosamente retirada do saco plástico ou do rocambole que a envolve. Primeiramente corta-se o fundo do saco plástico com facão ou canivete a aproximadamente 2cm em relação ao fundo do saco plástico e depois corte as laterais cuidadosamente, preservando a terra que preenche o saco plástico (o rocambole dispensa este serviço).
- Com uma cavadeira tipo 'boca de lobo' abra uma cova circular de 40cm de diâmetro por 30cm de profundidade. Por meio de uma enxada ou roçadeira mecanizada, faça um coroamento de 80cm ao redor de cada cova, removendo totalmente outras espécies invasoras e restos vegetais. Coloque a muda nativa juntamente com a terra (ou substrato) presente no saco plástico ou rocambole. Reserve a terra retirada na escavação!



- Na cova, juntamente com a muda, acrescente 150 gramas de adubo químico NPK 0-20-10 (ou outro adubo com elevado teor de fósforo), ou ainda, substituir o adubo químico por esterco bovino bem curtido, na quantidade de 3 litros por cova.
- Opcionalmente, poderá ser acrescentado polímero (gel) hidrorretentor na cova na proporção 3 gr. de gel por litro de água.
- Cubra a muda na cova com a terra da escavação e compacte o local levemente com as mãos ou com o fundo da enxada. Caso o solo esteja seco no momento do plantio, adicionar de 4 a 5 litros de água por cova.

3 - Manutenção após o plantio

- Continuar a observar o aparecimento de formigas cortadeiras e realizar o controle com uso de isca formicida se necessário (observar a cada 15 dias).
- Realizar o coroamento constante nas covas com uso de enxada ou roçadeira mecanizada (observar a cada 30 dias).
- Não permitir o acesso de animais domésticos. Não permitir a ocorrência de queimadas ou lançamento de lixo ou entulho.
- Se necessário realizar o tutoramento das plantas com varetas de bambu para evitar a quebra do caule e a perda de mudas jovens.



4 - Condições para o sucesso da recuperação florestal

- A conscientização e a sensibilização dos proprietários das terras é primordial para o sucesso da recuperação das áreas desmatadas. Dar o devido acompanhamento técnico e assistência técnica aos produtores se faz fundamental e eleva as chances de sucesso.
- É preciso sempre monitorar as áreas! Inicialmente se faz o georreferenciamento dos locais plantados e em seguida se realiza inspeções constantes para fotografar estas áreas com frequência semestral.



Realização:



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

www.cbhvelhas.org.br

Execução:



Agência de Bacia Hidrográfica

Fone: (31) 3207-8500

www.agenciapeixevivo.org.br

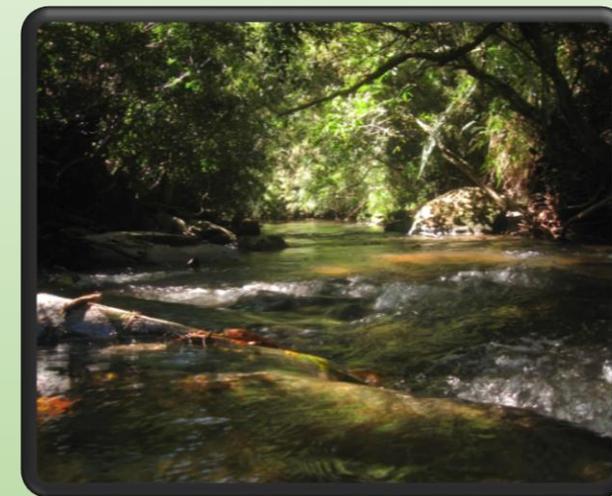
Recompor as matas nativas da sua propriedade rural, além de atender a legislação ambiental, significa assegurar a preservação dos recursos hídricos para as gerações futuras, reduzindo o assoreamento dos corpos hídricos e contribuindo para a atenuação dos efeitos da escassez hídrica.

CRÉDITOS:

O texto deste prospecto foi adaptado de um trabalho de autoria de: CARPANNEZ, A. A. Revisão técnica de: MONTICELLI, J. C. e OLIVEIRA, P. A. V. Folheto. EMBRAPA Suínos e Aves, Concórdia, 2003.

PROSPECTO TÉCNICO

Recomendações técnicas para o plantio e manutenção de mudas nativas



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Belo Horizonte, dezembro de 2017